

Alckmin tenta aumentar presença no NE

SÉRGIO PARDELLAS

BRASÍLIA

A campanha do candidato do PSDB à Presidência, Geraldo Alckmin, no segundo turno será sustentada por três pilares considerados essenciais pelo comando tucano: ampliação e consolidação de apoios, prioridade à região Nordeste e Estados em que o tucano foi derrotado por margem dilatada de votos e manutenção do escândalo da compra de dossiê contra tucanos na linha de frente do debate eleitoral.

A ordem é usar os discursos e a propaganda no horário eleitoral gratuito para manter o caso do dossiê aceso na mente do eleitor. Aliados de PSDB, PFL e PPS serão contundentes na cobrança ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva das explicações sobre toda a operação e a origem do dinheiro. "Não adianta recorrer a paliativos. Vamos cobrar até que tudo seja definitivamente esclarecido", disse o senador Sérgio Guerra (PSDB-PE), coordenador da campanha de Alckmin.

Vitoriosos no primeiro turno, os governadores eleitos de São Paulo, José Serra, e de Minas Gerais, Aécio Neves, entrarão de corpo e alma na campanha presidencial de Alckmin.